



CULTURA MAKER E CURRÍCULO DIGITAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NA REDE ESTADUAL DE SANTA CATARINA

Linha 1-Políticas Educacionais

Juliana de Souza ¹

Nilce Fátima Scheffer ²

As transformações educacionais intensificadas no contexto pós-pandêmico evidenciaram a necessidade de repensar práticas pedagógicas, especialmente no ensino de Matemática. A incorporação de tecnologias digitais e metodologias ativas passou a ser uma demanda urgente nos sistemas educacionais brasileiros. Nesse cenário, o currículo digital emerge como mais uma proposta inovadora, buscando integrar recursos tecnológicos aos processos de ensino e de aprendizagem. Paralelamente, a cultura maker ganha destaque por promover uma abordagem baseada na experimentação, na criatividade e na aprendizagem prática. No estado de Santa Catarina, políticas públicas voltadas à formação de professores têm buscado acompanhar essas mudanças. O estudo é qualitativo, tem por problema de pesquisa: Investigar como as políticas educacionais de formação docente têm previsto a preparação de professores de Matemática para o letramento digital integrando a BNCC Computação ao currículo digital e a cultura maker em suas práticas pedagógicas? Com o principal objetivo de identificar as políticas públicas, diretrizes e documentos oficiais que orientam a formação de professores de Matemática e a implementação do Currículo Digital na rede estadual de Santa Catarina, neste estudo propomos um mapeamento de como essa articulação ocorre e quais são suas contribuições para a prática docente, para a aprendizagem dos estudantes, e como está pensada a Formação de Professores para o letramento digital, que constitui um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitam aos sujeitos utilizar as tecnologias digitais de forma crítica, ética, criativa e responsável. A produção de dados incluirá, análise documental de políticas oficiais voltadas para a inovação tecnológica na educação em especial na Educação Matemática, considerando

¹ Mestranda em Educação, Programa de Pós Graduação em Educação PPGE. Pesquisador/a do Grupo de Estudos e Pesquisas GPTMEM E-mail: julianads@sed.sc.gov.br

² Professora do PPGE, Líder do Grupo de Pesquisa GPTMEM, e-mail: nilce.scheffer@uffrs.edu.br, orientadora da pesquisa.



a “BNCC Computação” (Brasil, 2022), e outros documentos legais, norteadores na construção do Currículo de Educação Digital da Rede Estadual de Santa Catarina para a Educação Básica. O percurso metodológico seguirá etapas de coleta, organização e interpretação dos documentos de acordo com Creswell (2021). A organização e análise de dados contará com a análise de conteúdo e categorização de Bardin (2016) permitindo ao categorizar, compreender os significados presentes nos documentos analisados e suas relações com o tema e problema de pesquisa.

Palavras-chave: Currículo Digital. Cultura Maker. Educação Matemática. Formação de Professores.

REFERÊNCIAS:

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017
- CRESWELL, John W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2014.
- SANTA CATARINA. Lei nº 18.182, de 12 de agosto de 2021. Institui a Política de Educação Digital nas Escolas – Cidadania Digital. Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 12 ago. 2021.